

## *Cajueiro*



O **cajueiro** (nome científico *Anacardium occidentale*) é uma planta da família [Anacardiaceae](#) originária da [região nordeste](#) do [Brasil](#), com arquitetura de copa tortuosa e de diferentes portes. Na natureza existem dois tipos: o comum (ou gigante) e o anão. O tipo comum pode atingir entre 5 e 12 metros de altura, mas em condições muito propícias pode chegar a 20 metros. O tipo anão possui altura média de 4 metros.

Seu [fruto](#), a castanha de caju, tem uma forma semelhante a um [rim](#) humano; a amêndoa contida no interior da castanha, quando seca e torrada, é popularmente conhecida como [castanha-de-caju](#). Prologando-se ao fruto, existe um pedúnculo (seu [pseudofruto](#)) maior, macio, piriforme, também comestível, de cor alaranjada ou avermelhada; é geralmente confundido como fruto. Designado como pedúnculo ou pseudofruto, esta estrutura amadurece colorido em amarelo e/ou vermelho e varia entre o tamanho de uma [ameixa](#) e o de uma [pêra](#) (5–11 cm). Tem, ainda, os nomes científicos de *Anacardium microcarpum* e *Cassuvium pomiverum*.



Flores do Cajueiro.

Além do fruto, a casca da árvore é também utilizada como adstringente e tônico.

O tronco do cajueiro produz uma resina amarela, conhecida por *goma do cajueiro*<sup>1</sup> que pode substituir a goma arábica, e que é usada na indústria do papel até a indústria farmacêutica<sup>2</sup>.

Sua madeira, durável e de coloração rosada é também apreciada. As flores são especialmente melíferas e têm propriedades tônicas, já que contêm anacardina. Da seiva produz-se tinta. A raiz tem propriedades purgativas.

Suas folhas são obovadas (isto é, têm a forma de um ovo invertido), apresentando-se coriáceas e subcoriáceas. As flores dispõem-se em panículas.